

**ST Linguística 08:**

## **FUNCIONALISMO E COGNIÇÃO – INTERFACES**

Profa. Dra. Maria Angélica Furtado da Cunha (UFRN)

[angelica@ufrnet.br](mailto:angelica@ufrnet.br)

Profa. Dra. Mariangela Rios de Oliveira (UFF)

[mariangela.rios@terra.com.br](mailto:mariangela.rios@terra.com.br)

O simpósio aqui proposto, intitulado “Funcionalismo e cognição – interfaces”, busca congrega pesquisas cuja orientação teórico-metodológica se situa na interface entre Linguística Funcional e Linguística Cognitiva, no que se convencionou chamar “Linguística Cognitivo-Funcional”. O termo designa uma tendência funcional de abordagem das línguas, resultado da união das tradições desenvolvidas pelas pesquisas de representantes da Linguística Funcional e representantes da Linguística Cognitiva. Essas duas correntes compartilham vários pressupostos teórico-metodológicos, como a rejeição à autonomia da sintaxe, a incorporação da semântica e da pragmática às análises, a concepção de língua como um complexo mosaico de atividades cognitivas e sociocomunicativas, a não distinção entre léxico e sintaxe, a postulação de que a unidade linguística básica é a construção, o posicionamento de que os dados para a análise linguística são enunciados que ocorrem no discurso natural, entre outros. De acordo com essa visão, as línguas são moldadas pela interação complexa de princípios cognitivos e funcionais que desempenham um papel na mudança linguística, na aquisição e no uso da língua. A investigação de fenômenos linguísticos baseada na língua em uso tem revelado motivações semântico-discursivas e cognitivas neles implicadas (BYBEE, 2010). Pesquisadores assim orientados reconhecem que fatores de natureza interacional e cognitiva desempenham papel relevante na configuração estrutural de que se revestem variadas construções linguísticas. Nessa perspectiva, esse simpósio está voltado para análises linguísticas que se apoiem numa perspectiva cognitivo-funcional, com o propósito de reunir pesquisas que reflitam a interface entre essas abordagens e discutam a contribuição que cada uma delas, sozinha ou em interação, possa trazer à investigação de fenômenos da língua em uso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Funcionalismo; Cognição; Interfaces.